



Ata n.º 16
Assembleia de Freguesia de Paranhos
Quadriénio 2021/2025
19/12/2024

----- Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Paranhos, em reunião ordinária, no Auditório Horácio Marçal, sito na Rua de Álvaro Castelões, nº 811, 4200-047, Porto, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Apreciação e votação das opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2025; -----
2. Autorização para, no âmbito das suas atribuições e da execução das opções do Plano e Orçamento, a Freguesia estabelecer formas de cooperação com Entidades Públicas e Privadas; -----
3. Autorização para celebração de Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a Junta de Freguesia e o Município do Porto; -----
4. Autorização para celebração de Contrato Interadministrativo de delegação de competências, no âmbito do Orçamento Colaborativo 2025, entre a Junta de Freguesia e o Município do Porto; -----
5. Autorização para celebração de Contrato Interadministrativo de delegação de competências, no âmbito do Fundo de Apoio ao Associativismo 2025, entre a Junta de Freguesia e o Município do Porto; -----
6. Autorização para celebração de Contrato Interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da Gestão de Equipamentos Polidesportivos de Exterior, entre a Junta de Freguesia, o Município do Porto e a Ágora, Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.; -----
7. Aprovação da Proposta de Alteração ao Regulamento do Cemitério; -----
8. Aprovação da Proposta de novo Regulamento das Atividades de Tempos Livres – ATL; -----
9. Aprovação de alterações ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Paranhos; -----



10. Apreciação das atividades e situação financeira da Junta, relativa ao período de outubro a dezembro de 2024. -----

----- O Presidente da Mesa, Pedro Sampaio, deu início à Assembleia de Freguesia. -

----- Iniciaram-se os trabalhos com 19 (dezanove) membros da Assembleia de Freguesia presentes, estando em falta 1 (um) do Movimento Aqui há Porto e 1 (um) do PS. -----

----- Deram entrada na mesa, 1 (um) Voto de Pesar, 1 (uma) Proposta de Recomendação e 1 (uma) Moção. -----

----- Voto de Pesar - designado A – do PSD, “Belquisse Suzano”, apresentado por Pedro Sampaio. -----

----- Vítor Monteiro do PS, mostrou a intenção de o PS se associar à preposição deste voto de pesar. A bancada do PSD acedeu a esta intenção. -----

----- Foi colocado à votação o Voto de Pesar A, sendo aprovado por unanimidade, tendo-se cumprido de imediato um minuto de silêncio. -----

----- Proposta de Recomendação - designada B – do BE, “Dinamização Social do Bairro de S. Tomé”, apresentada por Cláudia Valente; -----

----- Pede a palavra, Rodrigo Passos pelo PSD, que teceu as suas considerações relativamente à recomendação; -----

----- Pede a palavra Vítor Monteiro pelo PS, que teceu as suas considerações relativamente à recomendação e às questões e problemáticas levantadas. -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação B, sendo aprovada por maioria com 18 (dezoito) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção de Paulo Alcarva do Movimento Aqui há Porto. -----

----- Moção - designada C – do BE, “O Processo SAAL foi muito mais que habitação!”, apresentada por Cláudia Valente; -----

----- Pede a palavra, Francisco Carrapatoso pelo PSD, que teceu as suas considerações relativamente à Moção; -----

----- Pede a palavra, Pedro Figueiredo do BE, que defendeu as considerações da Moção. -----

----- Pede a palavra, Paulo Alcarva do Movimento Aqui há Porto, que enunciou as suas considerações relativamente à Moção. -----

----- Entrou na sala Paulo Silva do Movimento Aqui há Porto. -----



----- Pediu a palavra Vítor Monteiro pelo PS, que teceu as suas considerações relativamente à Moção. -----

----- Pediu a palavra José Pereira pelo PS, que teceu as suas considerações sobre o 25 de abril e o 25 de novembro e sobre a intervenção do PSD. -----

----- O Presidente da Mesa pediu ordem na sala e que não houvesse ruído nas bancadas durante as intervenções. -----

----- Pediu a palavra, Paulo Alcarva do Movimento Aqui há Porto, que referiu que a intervenção era do Movimento e não do PSD e teceu mais algumas considerações. -

----- Foi colocada à votação a Moção C, sendo rejeitada com 13 (treze) votos contra (PSD e Movimento Aqui há Porto), 5 (cinco) abstenções (PS e CDU) e 2 (dois) votos a favor (BE). -----

----- O Presidente da Mesa, Pedro Sampaio, deu início ao período da Ordem do Dia, informando a Assembleia que o Executivo solicitou a retirada do Ponto 5, fruto de o Município não ter feito chegar a documentação necessária para a discussão deste ponto, nomeadamente a minuta do contrato. A Assembleia não manifestou qualquer oposição. -----

----- A Ordem de Trabalhos passou a ser a seguinte: -----

1. Apreciação e votação das opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2025; -----

2. Autorização para, no âmbito das suas atribuições e da execução das opções do Plano e Orçamento, a Freguesia estabelecer formas de cooperação com Entidades Públicas e Privadas; -----

3. Autorização para celebração de Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a Junta de Freguesia e o Município do Porto; -----

4. Autorização para celebração de Contrato Interadministrativo de delegação de competências, no âmbito do Orçamento Colaborativo 2025, entre a Junta de Freguesia e o Município do Porto; -----

5. Autorização para celebração de Contrato Interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da Gestão de Equipamentos Polidesportivos de Exterior, entre a Junta de Freguesia, o Município do Porto e a Ágora, Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.; -----



6. Aprovação da Proposta de Alteração ao Regulamento do Cemitério; -----
7. Aprovação da Proposta de novo Regulamento das Atividades de Tempos Livres – ATL; -----
8. Aprovação de alterações ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Paranhos; -----
9. Apreciação das atividades e situação financeira da Junta, relativa ao período de outubro a dezembro de 2024. -----

----- O Presidente da Mesa, Pedro Sampaio, deu a palavra ao Presidente do Executivo, Miguel Seabra, para intervir relativamente ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, tendo o mesmo apresentado o Orçamento e o Plano de Atividades da Junta de Freguesia realçando, entre outras situações, que o orçamento para 2025 atinge o valor de quase três milhões e quinhentos mil de euros, no qual a receita prevista se divide em três grandes componentes: Administração Central, Município e Receitas Próprias. O Presidente da Junta enumerou ainda alguns investimentos, intervenções e atividades referentes às rubricas da despesa. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia abordou também as atividades de cada Pelouro, dando nota do investimento nas questões sociais, na população sénior, nos mais jovens e na habitação. Referiu também questões relativas ao funcionamento da secretaria do edifício sede. -----

----- Pediu a palavra, Vítor Monteiro pelo PS, que manifestou descontentamento pelo facto de a Ordem de Trabalhos ter tantos pontos. De seguida, teceu as suas considerações sobre o Plano de Atividades e Orçamento e sobre outros assuntos atuais da Freguesia. Concluiu, indicando que apesar de tudo, o PS se iria abster na votação. -----

----- Pedro Figueiredo, pelo BE que colocou questões e considerações. -----

----- Tomou a palavra Francisco Carrapatoso, pelo PSD que enunciou as suas considerações sobre o Plano de Atividades e Orçamento. -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Junta, Miguel Seabra, que esclareceu a Assembleia acerca das questões levantadas e suscitadas. -----

----- Não existindo mais intervenções, passou-se à votação do primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, obtendo 13 (treze) votos a favor (PSD e Movimento Aqui à Porto) e 7 (sete) abstenções (PS, BE e CDU), sendo as opções do Plano, Orçamento



e Mapa de Pessoal para 2025 aprovado por maioria. -----

----- Passou-se ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos, tendo o Presidente Miguel Seabra tomado a palavra para dar nota da decorrência da lei neste ponto. --

----- Não existindo mais intervenções, passou-se à votação do segundo ponto da Ordem de Trabalhos, obtendo 15 (quinze) votos a favor (PSD, Movimento Aqui à Porto e BE) e 5 (cinco) abstenções (PS e CDU), sendo aprovado por maioria. -----

----- Dando seguimento à Assembleia, o Presidente da Assembleia, Pedro Sampaio propôs que os pontos 3, 4 e 5 fossem discutidos em conjunto e votados separadamente, na medida em que decorrem todos de acordos com o Município. ---

----- Passou-se à discussão dos terceiro, quarto e quinto pontos da Ordem de Trabalhos, tendo tomado a palavra o Presidente do Executivo Miguel Seabra, enunciando e descrevendo as premissas de cada um dos contratos a celebrar. -----

----- Não existindo mais intervenções, passou-se à votação do terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, obtendo 16 (dezasseis) votos a favor (PSD, Movimento Aqui à Porto, BE e CDU) e 4 (quatro) abstenções (PS), sendo aprovado por maioria. -----

----- Passou-se à votação do quarto ponto da Ordem de Trabalhos, obtendo 16 (dezasseis) votos a favor (PSD, Movimento Aqui à Porto, BE e CDU) e 4 (quatro) abstenções (PS), sendo aprovado por maioria. -----

----- Passou-se à votação do quinto ponto da Ordem de Trabalhos, obtendo 15 (quinze) votos a favor (PSD, Movimento Aqui à Porto e BE) e 5 (cinco) abstenções (PS e CDU), sendo aprovado por maioria. -----

----- Chegou-se ao sexto ponto da Ordem de Trabalhos. O Presidente do Executivo enunciou e justificou as alterações ao Regulamento do Cemitério. -----

----- Não existindo intervenções, passou-se à votação do sexto ponto da Ordem de Trabalhos, obtendo 15 (quinze) votos a favor (PSD, Movimento Aqui à Porto e BE) e 5 (cinco) abstenções (PS e CDU), sendo aprovado por maioria. -----

----- Passou-se ao sétimo ponto da Ordem de Trabalhos. O Presidente do Executivo referiu a necessidade de criar um Regulamento de raiz para o ATL. -----

----- Não existindo intervenções, passou-se à votação do sétimo ponto da Ordem de Trabalhos, obtendo 15 (quinze) votos a favor (PSD, Movimento Aqui à Porto e BE) e 5 (cinco) abstenções (PS e CDU), sendo aprovado por maioria. -----

----- Chegado o oitavo ponto da Ordem de Trabalhos, apresentado pelo Presidente.



----- Tomou a palavra, Pedro Figueiredo do BE que colocou questões. -----
----- O Presidente da Junta de Freguesia respondeu às questões colocadas. -----
----- Não existindo mais intervenções, passou-se à votação do oitavo ponto da
Ordem de Trabalhos, obtendo 15 (quinze) votos a favor (PSD, Movimento Aqui à
Porto e BE) e 5 (cinco) abstenções (PS e CDU), sendo aprovado por maioria. -----
----- Chegou-se ao nono e último ponto da Ordem de Trabalhos, tendo o Presidente
do Executivo, Miguel Seabra, dado nota das atividades realizadas e do ponto de
situação relativo a diversos assuntos. -----
----- A Assembleia não interveio, o Presidente da Assembleia deu como terminado o
período da Ordem de Trabalhos. Não existiram inscrições do público. -----
----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a
reunião, pelas 23h45, da qual se lavrou a presente ata, ficando arquivada em
anexo a esta ata uma gravação áudio respeitante a esta sessão. -----
----- Visto existir a necessidade do envio da presente ata para o Tribunal de Contas,
a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----
----- E eu, Isabel Maria Machado da Costa, 1ª Secretária da presente reunião, a
elaborei e subscrevo. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Paranhos,
Pedro Nuno Costa Sampaio

[Redacted signature]

A 1ª Secretária da Mesa,
Isabel Maria Machado da Costa

[Redacted signature]

A 2ª Secretária da Mesa,
Maria João Feio Ponces Ramalhão

[Redacted signature]



Assembleia de Freguesia de Paranhos

VOTO DE PESAR

Nascida no Porto em 27 de maio de 1935, faleceu no passado dia 1 de outubro de 2024, aos 89 anos, Belquisse Clara Pinheiro Nogueira Suzano, ex-autarca desta Freguesia de 1993 a 2021.

Ao longo de 28 anos exerceu diversos cargos quer na Assembleia, quer na Junta de Freguesia. A sua paixão por Paranhos e a dedicação de muitos anos em prol do desenvolvimento e do progresso desta Freguesia deixaram-lhe muitos amigos, de vários partidos com quem sempre foi uma leal adversária.

Foi uma pessoa interessada, interventiva e participativa na comunidade e na vida político-partidária, tendo desempenhado diversos cargos no Partido Social Democrata e nos Trabalhadores Social Democratas, desde a sua fundação.

Para além do trabalho político desenvolvido foi, ainda, uma dedicada enfermeira de profissão e ativista sindical, no Sindicato dos Enfermeiros e na UGT, tendo no âmbito do seu percurso de vida sido uma amiga dedicada e respeitada por todos quantos com ela trabalharam.

A sua abnegação à causa pública e intervenção política e social fizeram dela uma Portuense dedicada, uma mulher de referência.

A idade não a venceu porque nunca desistiu de lutar, sendo sempre lúcida e perspicaz até ao momento final da sua vida.

Nesse sentido, o Partido Social Democrata propõe que a Assembleia de Freguesia de Paranhos, reunida neste dia em sessão ordinária, delibere:

1. Aprovar o presente "Voto de Pesar" pelo falecimento da D. Belquisse Clara Pinheiro Nogueira Suzano, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
2. Manifestar à sua família e amigos, as mais sentidas condolências.

Porto, Paranhos, 19 de dezembro de 2024

A Bancada do PSD



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PARANHOS DEZEMBRO 2024 RECOMENDAÇÃO Dinamização Social do Bairro de S.Tomé

O Bairro de S. Tomé – um dos maiores da Freguesia de Paranhos – é um bairro propriedade do Estado central e actualmente gerido pelo IHRU (Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana). É um Conjunto Arquitectónico multifamiliar de promoção pública do Fundo de Fomento da Habitação (FFH 1969–1982), construído em 1977 e composto por edifícios multifamiliares em banda contínua de seis pisos, um conjunto de grandes dimensões formado por quarteirões abertos, com um total de 490 fracções, incluindo cerca de **280** T3 e **130** T4, alguns T2 e T5, num total estimado de mais de 2000 habitantes.

A sua Arquitectura – com “entradas”, saídas” e um enorme espaço central muito pouco convidativo, pouco qualificado e “facilmente vigiável” é, a nosso ver, um dos problemas de raiz, pois torna o S.Tomé, uma ilha à parte da Rua e da malha urbana. É um desenho de “Guetto”, o que forçosamente prejudica um bom uso dos espaços.

O Bairro tem também a particularidade de ter cerca de metade das suas habitações vendidas (privatizadas), conhecidas dificuldades na formação dos condomínios, e muitos problemas de infiltrações, e que contiuam ainda hoje muitos deles por resolver (ver notícias bem recentes). Não esquecemos também o mau estado do caminho (lama ou pó, conforme inverno ou verão) do caminho de pé-posto que liga o Bairro à Rua do Amial, sem condições algumas de travessamento, mas usado por dezenas de crianças a caminho da Escola Pêro Vaz de Caminha. Tema objecto de uma recomendação BE apresentada e chumbada nesta Assembleia.

Por outro lado, congratulamo-nos com alguma atenção da Junta à dinamização social do Bairro. A Junta abriu em 2016 (!) um espaço de convívio sénior; e neste mesmo orçamento para 2025 ser-lhe-á entregue por transferência de competências a gestão e manutenção do ringue.

A “ADARSOL”, IPSS que organiza o espaço de convívio multigeracional é inquilina de um espaço que entretanto ficará semi-vago, tanto quanto fomos informados. E também o Ginásio, equipamento central do Bairro com alto potencial de uso comunitário, haja vontade e organização das pessoas e associações no terreno. Outros espaços haverá no Bairro expectantes de uso social. Ou não havendo, poderiam muito bem entretanto ser criados.

Achamos que a Junta pode ter um papel ainda mais activo na ligação de vontades para a dinamização do Bairro. Mais ainda quando se sabe por experiencia geral que os projectos comunitários e de freguesia são muito necessários para o envolvimento e foco das populações e por conseguinte, podem ser uma boa ajuda na mitigação dos problemas social – por exemplo problemas de violência e mesmo de tráfico – de que por sinal o Bairro de S.Tomé também padece.

Assim sendo, vem o Bloco de Esquerda propor que a Assembleia de Freguesia de Paranhos, aqui reunida em Setembro de 2024, recomende ao Executivo da Junta que tome medidas para ajudar a dinamizar a vida social do Bairro, nomeadamente:

- Fazendo parcerias com associações locais capazes de o fazer
- Apoiando idéias emergentes dos seus moradores
- Facilitando e fazendo instalar quer no ginásio quer em espaços vagos do Bairro esses projectos sociais, sejam projectos da Junta, parcerias ou ipss.

PORTO, DEZEMBRO 2024, Pelo Bloco de Esquerda:
Cláudia Valente e Pedro Figueiredo

